

Handwritten signatures and initials:
Aly
Sereia
efg
H=H

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

ANO 2020

Elaborado por/Data	Direção 19.04.2021
Aprovado por/Data	Assembleia Geral 12.05.2021
Revisto por/Data	

[Handwritten signature]
S. M. M.
11-11

INDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. PRINCÍPIOS DE AÇÃO E POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS3

2. ENQUADRAMENTO.....4

3. INDICADORES DE IMPACTE DA ATIVIDADE DA CERCI.....4

4. REFLEXÃO GLOBAL.....10

CONCLUSÕES

[Handwritten signatures and initials]

1. PRINCÍPIOS DE AÇÃO E POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS

MISSÃO

Contribuir para a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência atuando na prevenção, sensibilização, promoção de competências e capacidades e desenvolvimento de atividades, através do fomento de uma comunidade orientada pelo otimismo, motivação e pela não discriminação.

VISÃO

A CERCI será uma entidade de referência no âmbito da inclusão social, proporcionando melhor qualidade de vida aos seus clientes e múltiplas formas de vivência em comum.

VALORES

- **Otimismo:** assumimos uma atitude positiva e encaramos os desafios como oportunidades!
- **Dedicação à causa:** Assumimos que a nossa ação só tem significado útil se for realizada com interesse, empenho e dedicação!
- **Ética nos procedimentos:** assumimos que toda a ação é determinada por princípios éticos insubstituíveis!
- **Flexibilidade nas atitudes:** assumimos atitudes de acordo com as situações!
- **Determinação na ação:** assumimos uma atitude persistente na prossecução dos nossos objetivos e na procura ativa de práticas inovadoras!
- **Ousadia na inclusão:** assumimos a inclusão como a “estrela guia” da nossa ação, procurando formas inovadoras e personalizadas de a concretizar!
- **Democracia na partilha:** assumimos um conjunto de princípios e práticas profissionais como forma de proteger direitos humanos fundamentais e de oportunidade de participação ativa na vida da CERCI!

Política da Qualidade: assegurar a satisfação das necessidades e a promoção da qualidade de vida de todos os seus clientes, com respeito pela sua individualidade e pelos seus direitos fundamentais, com profissionais cada vez mais qualificados e motivados para a função que exercem e com proatividade na melhoria contínua dos processos e procedimentos definidos.

Política de Recrutamento (resumo): a política de recrutamento da CERCI tem como objetivo alinhar continuamente as competências dos(as) colaboradores(as) às linhas estratégicas de orientação, as quais são conducentes à prossecução da Missão e Visão.

Política de Privacidade (resumo): os dados pessoais de clientes e de outras partes interessadas são tratados de acordo com o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) da União Europeia (RGPD) (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, que entrou em vigor para todos os estados membros a partir de 25 de maio de 2018. A transparência do processo, a proteção dos direitos e garantias fundamentais são os princípios da nossa ação no que concerne ao tratamento dos seus Dados Pessoais.

Política de prevenção do abuso e maus tratos (resumo): Garantir a dignidade e a integridade moral e física de todos, proporcionando um ambiente harmonioso e estimulante e agindo assertivamente nas situações de maus tratos.

2. ENQUADRAMENTO

O presente relatório traduz a avaliação do Plano de Atividades implementado em 2020. Neste ano, a pandemia Covid 19 teve um profundo impacto na sociedade em geral aos níveis económico, da saúde, das vivências sociais. O impacto na CERCILISBOA traduziu-se numa profunda alteração da nossa intervenção e atividades implementadas. Com 1 primeiro período de confinamento iniciado em março, deu-se início a mudanças no planeamento e a suspensão de atividades que pela sua natureza implicam a permanência em espaços exteriores e o contacto com um nº de interlocutores não possíveis tendo em conta o Plano de Contingência definido e as orientações emanadas pelas entidades competentes. No período de desconfinamento, continuaram-se a verificar alterações na frequência das nossas respostas sociais de acordo com as ocorrências de saúde, quadros clínicos que implicaram a gestão da assiduidade em cada momento do ciclo pandémico registado.

Do ponto de vista da gestão estratégica das receitas e das despesas, as verbas alocadas com a aquisição de equipamentos de proteção individual representaram mais um esforço para a CERCILISBOA. Ao nível das receitas deu-se continuidade à realização de ações de angariação de fundos fundamentais para a implementação de soluções ajustadas para o equilíbrio financeiro, este ano muito penalizada pela impossibilidade de realizar a Campanha Pírilampo Mágico por razões inerentes às medidas de combate à pandemia.

Tendo em linha de conta os ajustamentos que em 2020 tivemos de realizar, apresentam-se evidências da intervenção nos eixos estratégicos de atuação:

- **Orientação para o cliente** – enquadra o planeamento e monitorização anual dos Planos Individuais do Cliente; a implementação, monitorização e avaliação das atividades alocadas a cada Plano Individual de Intervenção.
- **Prestação de serviços de qualidade** – enquadra a implementação dos Processos e Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade; as ações de BENCHMARKING e a reflexão acerca de políticas, práticas e modelos de intervenção.
- **Promoção dos direitos e deveres dos clientes** – enquadrou a reflexão em torno das metodologias de trabalho do departamento e de discussão temática nas atividades em que foi possível participar.

3. INDICADORES DE IMPACTE DA ATIVIDADE DA CERCILISBOA

Os indicadores de impacte e desempenho da CERCILISBOA foram definidos tendo em conta as principais partes interessadas: clientes, famílias, colaboradores e parcerias. Apresentam-se os resultados obtidos em cada indicador definido e em alguns indicadores os resultados dos últimos 3 anos o que permite fazer uma análise compreensiva de tendência verificada e no âmbito do Plano Estratégico vigente.

[Handwritten signatures and initials]

3.1. CLIENTES

RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇO	Nº de clientes				Análise
	2017	2018	2019	2020	
Intervenção Precoce na Infância	77	76	74	96	Este ano verificou-se um acréscimo do nº de clientes atendidos decorrente da intervenção da ELI Lisboa Oriental.
Centro de Recursos para a Inclusão	312	311	254	234	O CRI, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018 abrangeu a intervenção para implementar as medidas mobilizadas, ao longo do percurso escolar do aluno. O CRI manteve a sua ação em 12 agrupamentos de escola (Bairro Padre Cruz, D. Dinis, Fernando Pessoa, Laranjeiras, Luís de Camões, Marquesa de Alorna, Nuno Gonçalves, Patrício Prazeres, Piscinas, Santa Maria dos Olivais, Camarate e Virgílio Ferreira).
Atividades Ocupacionais	167	167	167	167	63% dos clientes frequentam o CTVAA, 20% o Centro dos Olivais e 17% o Espaço da Luz. A média de idades é de 41 anos, 45 % tem entre 35 - 49 anos, 16 % tem 50 - 64 anos. No global, 61 % dos clientes têm acima de 34 anos.
Lar Residencial	20	20	20	20	A média das idades dos clientes é de 49 anos situando-se 55 % entre os 35 - 49 anos e 45% entre os 50 - 59 anos de idade.
Formação Profissional	70	48	40	40	A Formação Inicial foi enquadrada pelo quadro de apoio aprovado pelo IEFP para Percursos B (3600 horas) e Percursos C(2900h) . Tivemos 4 contratações.
Centro de Recursos – medidas para a Empregabilidade	151	153	128	73	Ao nível das medidas Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego - IAOQE, foram abrangidos todos os 61 pedidos de intervenção recebidos com uma taxa de conclusão da medida para 100% dos beneficiários. Não se registaram desistências. Na medida Apoio à Colocação- AC foram abrangidos 6 pedidos com uma taxa de permanência na medida de 100%. No Acompanhamento Pós-Colocação-APC concluíram a medida 50% dos beneficiários. O IEFP apenas encaminhou 30% dos pedidos que tinha previsto enviar para a CERCI.

A
11/11/17

RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇO	Nº de clientes				Análise
	2017	2018	2019	2020	
CAAAPD	186	167	177	115	A diminuição do nº de processos em tratamento ao longo do ano reflete o arquivo de intervenções transitadas do ano anterior referentes a necessidades de integração em CAO, Lar Residencial, informação jurídica e de apoios sociais. No entanto, o acompanhamento superou a meta anual de 90 processos para tratamento.
TOTAL	983	942	860	745	O nº total de clientes atendido registou um decréscimo motivado pela diminuição do nº de encaminhamentos do Centro de Recursos – medidas para a Empregabilidade e pelo arquivo de processos em tratamento pelo CAAAPD.

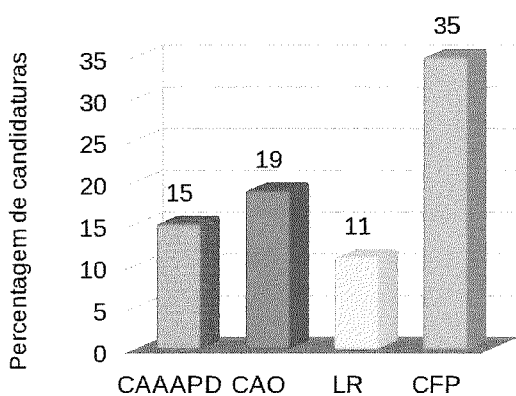
No que concerne ao Centro de Recursos reflete o impacto da pandemia na referência de pedidos. De salientar que a previsão de encaminhamentos foi estimada pelo IEFP no final de 2019 e define a meta apresentada em plano de Ação para 2020. O cumprimento desta meta estimada dependeu das eventuais candidaturas que possam vir a ser apresentadas aos Centros de Emprego e posteriormente encaminhadas para a CERC I.

DESEMPENHO

META ALCANÇADA no que concerne as Respostas Sociais e Serviços com articulação direta com a CERC I.

Candidaturas - Resposta Social/ Serviço

Análise do DESEMPENHO



Recebemos **80 candidaturas** ao longo de 2020. Saliente-se que existem pedidos para Resposta Social(CAO, LR e CFP) e CAAAPD em simultâneo. Da mesma forma que em 2019, o nº de candidaturas evidenciou igual tendência de pedidos para cursos de Formação Profissional (CFP), CAO e Residência. No GLOBAL registámos menos 23 pedidos do que em 2019 para o que pode ter contribuído:

1. no Centro de Formação Profissional, 2020 foi um ano de continuidade de 2 dos 3 projetos já em curso, tendo existido vagas apenas para 3 cursos.
2. nas restantes áreas de intervenção ocorreu um retraimento de procura possivelmente pela situação pandémica vivenciada.

Handwritten signatures and initials:
M...
S...
C...
M...

Admissão - Resposta Social Serviço

Análise

Centro de Atividades Ocupacionais – 10 admissões

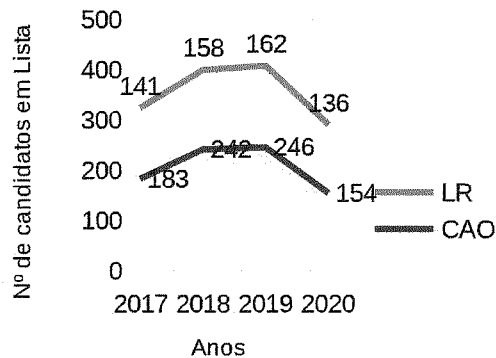
As admissões ocorreram para substituição de vagas deixadas em aberto por mudança de residência e na maioria motivadas por opção familiar tendo em conta a situação de risco colocada pela pandemia.

Centro de Formação Profissional- 13 novas admissões

As admissões ocorreram para o preenchimento de vagas previstas para iniciar novos cursos.

Lista de candidatos- Resposta Social Serviço

Análise



A lista de candidatos mantém a tendência nos pedidos para apoio ocupacional (CAO) e Lar-Residencial(LR). A diminuição do nº de candidatos é decorrente dos acompanhamentos da lista de candidatos que por opção familiar não pretenderam encaminhamentos, a resposta que obtiveram em outras organizações ou pela impossibilidade de contacto dos candidatos por mudança de dados para contacto fatores que determinaram o arquivamento dos pedidos.

No Centro de Formação Profissional ficaram em Lista 32 Candidatos a aguardar aberturas de novos cursos.

Planos Individuais de Intervenção do Cliente (PIIC)

Resposta Social/ Serviço	Taxa de Concretização				Análise	DESEMPENHO	
	2017	2018	2019	2020			
Intervenção Precoce na Infância	78%	80%	79%	66%	A meta estabelecida, de concretização de pelo menos 75% dos objetivos dos Planos Individuais de Intervenção dos Clientes (PIIC), registou desvios na maioria das respostas sociais e serviços. A fase do ciclo de vida inerente ao envelhecimento continua a ter um peso neste grau de concretização a par este ano da suspensão de atividades durante o período de confinamento, da flutuação na assiduidade dos clientes o que não permitiu para todos a implementação dos Planos individuais definidos para o ano de 2020. Registou-se um desvio de 2% face ao previsto.	META NÃO ALCANÇADA	
Centro de Recursos para a Inclusão	78%	80%	82%	66%			
Atividades Ocupacionais	CTVAA	88%	88%	91%			86%
	COL	85%	85%	84%			71%
	EL	84%	85%	85%			85%
	GERAL	78%	78%	83%			73%

Taxa de clientes que atingiram pelo menos 75% dos objetivos estabelecidos no PIIC (META 65%)

Análise

DESEMPENHO

2017	71%
2018	74%
2019	70%
2020	60%

A meta individual estabelecida para cada Resposta Social/serviço foi alcançada nos Centros de Atividades Ocupacionais Olivais e Espaço do Luz, Intervenção Precoce na Infância e Centro de Recursos para a Inclusão.

No global, registou-se um desvio de 6% em relação à meta definida pelas razões apresentadas no ponto anterior.

META NÃO ALCANÇADA

SNE
17=11/17

Grau de concretização geral nos indicadores Taxa de execução das atividades desenvolvidas de acordo com os PIIC nas respostas sociais (META TAXA=>75%)

Análise

DESEMPENHO

2017	90%
2018	88%
2019	89%
2020	87%

No global, a taxa de concretização das atividades planeadas foi mais elevada nas Atividades Socialmente Úteis e Sócio Culturais, durante o período em que puderam ser implementadas (Jan a 13 de março de 2020), nas atividades Terapêuticas e de âmbito formativo.

META SUPERADA

3.2. PARCERIAS

Resposta Social/Serviço	2017	2018	2019	2020	Análise
IPi	57	57	60	65	Regista-se uma ligeira tendência de crescimento no nº de parcerias estabelecidas ao nível operacional. Mantiveram-se as parcerias de desenvolvimento que se prendem com os estágios e ações de formação académicos previstos. Contudo, na sua maioria atendendo às orientações recebidas ocorreram suspensões das atividades.
CRI	23	23	22	13	
CTVAA	7	8	10	11	
COL	7	6	5	5	
EL	7	8	8	8	
CFP	36	36	29	45	
CAAAPD	9	9	9	9	
Total parcerias operacionais	146	147	143	156	
Parcerias de Desenvolvimento	8	11	6	6	
Parcerias de Responsabilidade Social	10	12	10	10	
TOTAL	160	168	159	171	

3.3. COLABORADORES

Colaboradores Resposta Social /Serviço	Análise	DESEMPENHO
Nº de colaboradores previstos	A CERCI teve uma média de 122 colaboradores.	META SUPERADA
Colaboradores contratados para preenchimento de novas vagas e de vagas deixadas em aberto.	3 Monitores de CAO-para a equipa do CTVAA para substituição de licenças de maternidade; 1 Psicólogo para o CFP para substituição de licença de maternidade; 19 Técnicos de Intervenção Especifica - para o CRI; 1 Ajudante de Ação Direta para a Residência; 1 estagiário profissional na área da Psicologia e celebrou 2 contratos estágios de inserção para a Quinta das Carmelitas.	
Formação e desenvolvimento de competências	Foram envolvidos 71% dos colaboradores da CERCI, no Plano de formação Interna. Este valor não alcançou a meta de 75% de colaboradores envolvidos, embora tenha ultrapassado em 4% o valor alcançado no ano 2019.	
Plano de formação	O volume global de formação traduziu-se em 609 horas, correspondendo 326 horas a Formação Interna e 283 horas a Formação Externa. As ações desenvolveram-se na forma e-learning, de forma síncrona e assíncrona. Quanto à entidade formadora no ano 2020, as ações de formação foram ministradas pela CERCI. Foram realizados 100% dos cursos planeados. Alinhando as necessidades dos colaboradores e de acordo com as orientações estratégicas da CERCI e a conjuntura social/saúde mundial, foram frequentadas ações de formação, tertúlias e webinares, realizadas por outras Organizações/Empresas de Formação, relacionadas com: 1. Pandemia COVID-19; 2. Tele-trabalho; 3. Confinamento e saúde (Física e mental); 4. Gestão Organizacional em tempo de pandemia; 5. Novas formas de organização do trabalho; 6. Implementação de normas e sistemas de atendimento à pessoa com deficiência e suas famílias; 7. Recursos TIC.	META SUPERADA
Grau de satisfação com o plano de formação	Em todas as ações do Plano de Formação Interno os colaboradores/formandos respondentes, avaliaram estarem em média 100% bastante satisfeitos com a formação realizada. Da análise dos resultados, apurou-se ainda, que no campo "sugestões de melhoria", a maioria dos respondentes solicita mais horas de formação em regime livre, de curta duração e de carácter prático (Webinares, Workshops).	META SUPERADA

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

3.4 PROJETOS E DINÂMICAS DE INOVAÇÃO

Projetos em curso em 2020	Objetivo	Parcerias	Participação	Estado	DESEMPENHO
Kitsch Bazar	Reciclagem/recuperação de recursos	Consortio BIP ZIP	Questão de Igualdade, Humanidades	Formação /Capacitação	EM IMPLEMENTAÇÃO A FASE DE SUSTENTABILIDADE

Handwritten notes:
 silveira
 Joz
 17-10/20

3.5 SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

AÇÃO	Análise	DESEMPENHO
DONATIVOS/ AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	Esta ações de extrema importância para a sustentabilidade da CERCI têm vindo a surgir num crescente envolvimento da comunidade que de uma forma atenta e interessada tem procurado a organização na ótica da responsabilidade e participação social. Campanha Pirilampo Mágico	META SUPERADA Dadas as restrições da pandemia por COVID-19 não se realizou esta ação.

4. REFLEXÃO GLOBAL

O ano de 2020 acarretou para a nossa organização exigências e desafios sem par. A pandemia de COVID-19 criou adicionais fatores de ajustamento sistemático ao longo do ano que envolveram todas as partes interessadas: clientes, famílias, colaboradores/as, parcerias e sociedade em geral. A vivência de momentos de confinamento geral, em alternância com regresso presencial, implicou a continua gestão de espaços, condições de funcionamento, a implementação/suspensão de atividades realizadas internamente ou na comunidade, a gestão de casos Covid 19 que registámos. Às famílias e aos clientes também foram pedidos esforços acrescidos nestes períodos. A resiliência de TODOS produziu os efeitos desejados na maioria das situações.

Para estes resultados também é fundamental expressar o nosso profundo agradecimento ao Instituto da Segurança Social (ISS), os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e outras entidades da saúde, à CONFECOOP - CONFEDERAÇÃO COOPERATIVA PORTUGUESA e FENACERCI- Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, à Sta Casa da Misericórdia de Lisboa, à Cruz Vermelha Portuguesa, à Proteção Civil, às Juntas de Freguesia de Marvila e de Carnide, a TODOS que ao longo do ano nos endereçaram donativos que foram um imprescindível recurso e apoio para a CERCI.

No global, o Plano de Atividades da CERCI apresentou este ano um grau de concretização de 72%.

A planificação traçada para 2020 sofreu desvios em diversas áreas dado que o nosso desempenho comporta

a necessidade de implementar trabalho no terreno. Assim, implementámos 62 % das atividades definidas transitando atividades para 2021. Ficaram adiadas atividades do Departamento SOMOS- Departamento para a Autorrepresentação uma vez que nem todos os participantes estavam dotados de competências/ferramentas tecnológicas para o trabalho à distância. Foi possível dar continuidade à articulação com a Plataforma Nacional de Autorrepresentantes - PNAR e a participação ajustada em projetos com a FENACERCI.

A avaliação da satisfação das partes interessadas dadas as contingências vividas e a oscilação de frequência será avaliada no 1º semestre de 2021.

No global, a Participação em Eventos da Comunidade/ Resposta a Solicitações/ Responsabilidade Social sofreu naturais desvio. Contudo, em todos os momentos e grupos de trabalho que continuaram a funcionar à distância demos continuidade a 100% à nossa participação.

No que se refere, à qualificação profissional inicial e contínua deu-se seguimento aos projetos já aprovados e iniciados. A implementação do Projeto nº3 registou 100% de execução de cursos planeados iniciar em 2020.

No projeto Agricultura Social na Quinta das Carmelitas manteve-se o ciclo de produção agrícola anual. Procedeu se à contratação através da medida Estágio Inserção, apoiada pelo IEFP, de 2 colaboradores para reforço do trabalho na Quinta.

Em 2020 uma componente fundamental da formação continua de colaboradores centrou-se na atualização e partilha de conhecimentos em torno de competências para a intervenção e proteção para o exercício profissional. Foram abrangidos colaboradores de todas as áreas profissionais Técnicos de Intervenção Específica, Técnicos de Intervenção Direta, Auxiliares e Administrativos. Reforçou-se a formação e-learning, de forma síncrona e assíncrona como estratégia necessária para dar continuidade à atualização/aquisição de competências.

A participação ativa dos colaboradores na formação de ideias para fazer face às exigências e ajustes continuados para combate à pandemia por COVID 19 contribuíram de forma decisiva para o nosso percurso. A CERCI manteve a sua participação no grupo de BENCHMARKING para reflexão sobre as suas práticas e sobre o sistema de Gestão da Qualidade e serviços prestados verificando, revendo e introduzindo melhorias sempre que necessário.

Ao nível da requalificação dos espaços e equipamentos existentes respondemos a 86% dos pedidos de reparação com caráter de URGÊNCIA MÉDIA E MUITA URGÊNCIA. Investimos 36.742€ em obras de reparação/conservação nas respostas sociais/serviços e conservação e na manutenção dos equipamentos de que dispomos.

Não surgiram em 2020 oportunidades de recurso a linhas de financiamento para construção ou requalificação de instalações a que possamos recorrer tendo em conta os nossos compromissos bancários existentes.

CONCLUSÃO

A avaliação de 2020 traduz-se no compromisso de uma análise de dados obtidos em alguns indicadores, ao trabalho em equipa nas respostas sociais/serviços na procura de soluções e estratégias que permitam potenciar a intervenção no cumprimento da missão da CERCI.

Aos clientes e famílias, pela confiança expressa na nossa intervenção, aos colaboradores, pela sua dedicação e empenho na qualidade da nossa intervenção, aos nossos voluntários, parceiros, entidades reguladoras ou financiadoras, entidades coletivas ou individuais que com os seus donativos contribuíram para a sustentabilidade da CERCI, expressamos o nosso agradecimento.

A Direção,

Lisboa, 19 de abril de 2020



Manuel Tiago Duarte

Susana Figueiredo Fernandes

António Romão

Maia Alice Pereira dos Santos



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and several smaller ones.

CERCI – Cooperativa para a Educação e
Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade

Demonstrações Financeiras

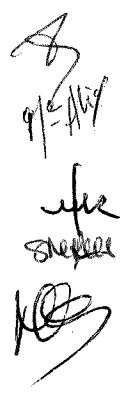

31 de dezembro de 2020

Índice

BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO de RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL	6
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	7
1. Introdução.....	8
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
2.1. Base de Preparação.....	9
2.2. Derrogação das disposições do SNC	9
2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas.....	9
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	9
3.2. Imparidade de ativos.....	10
3.3. Ativos financeiros.....	10
3.4. Clientes e Outras contas a receber	11
3.5. Caixa e equivalentes de caixa	12
3.6. Passivos financeiros	12
3.6.1 Financiamentos.....	13
3.7. Fornecedores e Outras contas a pagar	13
3.8. Provisões.....	13
3.9. Locações.....	13
3.10. Gastos e Rendimentos.....	14
3.11. Rédito	14
3.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados	14
3.12.1. Provisões.....	14
3.12.2. Ativos tangíveis e intangíveis	15
3.12.3. Imparidade	15

9/12/16/17
vbe
sre
KOB

4.	Fluxos de caixa	15
4.1.	Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso	15
4.2.	Detalhe da rubrica de caixa e depósitos bancários	15
5.	Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros	16
5.1.	Erros de períodos anteriores	16
6.	Ativos fixos tangíveis	16
7.	Clientes/Utentes	17
8.	Diferimentos	18
9.	Fundo social	18
10.	Outros instrumentos de Capital	18
11.	Fornecedores	18
12.	Outras contas a pagar	19
13.	Estado	20
14.	Vendas e serviços prestados.....	20
15.	Fornecimentos e serviços externos	21
16.	Gastos com pessoal	22
17.	Outros rendimentos e ganhos	22
18.	Outros gastos e perdas.....	22
19.	Juros e gastos e rendimentos similares	23
20.	Locações.....	23
21.	Contingências.....	23
22.	Matérias Ambientais	23
23.	Partes relacionadas	23
23.1.	Remunerações dos Órgãos Sociais.....	24
24.	Eventos subsequentes.....	24
25.	Informação adicional.....	24


 9/12/2017
 JFE
 SNEP


BALANÇO

Balanço em 31 de Dezembro de 2020

Euros

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2020	2019
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1	36.475,34	67.874,60
Activos intangíveis		6,15	1.974,56
		36.481,49	69.849,16
Activo corrente			
Clientes	3.4	47.632,60	60.725,74
Estado e outros entes públicos	13	-	1.338,85
Accionistas/sócios	3.4	-	51,00
Outras contas a receber	3.4	516.988,36	531.194,05
Diferimentos		-	-
Activos financeiros detidos para negociação	3.3	-	-
Caixa e depósitos bancários	3.5	121.446,32	65.555,03
		686.067,28	658.864,67
Total do activo		722.548,77	728.713,83
Capital próprio			
Capital e reservas			
Capital	9	5.486,26	5.486,26
Outros instrumentos de capital	10	33.178,22	49.241,46
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	10	(56.181,56)	(64.312,92)
Resultado líquido do Exercício	10	31.890,23	8.131,36
Total do capital próprio		14.373,15	(1.453,84)
Passivo			
Corrente			
Fornecedores	3.7	61.421,26	57.045,29
Adiantamento de Clientes		-	-
Outras contas a pagar	3.7	143.841,23	144.433,44
Estado e Outros entes público	13	66.499,54	46.924,18
Pessoal		410,50	94,74
Diferimentos	8	96.212,53	100.000,00
		368.385,06	348.497,65
Não Corrente			
Financiamentos obtidos	3.6.1	339.790,56	381.670,02
		339.790,56	381.670,02
Total do passivo		708.175,62	730.167,67
Total do capital próprio e do passivo		722.548,77	728.713,83

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the letters 'NG'.

134992717

44599

AMARILIO RODRIGUES

DEMONSTRAÇÃO de RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Euros

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	14	422.545,74	589.241,98
Subsídios à exploração		2.315.899,14	2.316.258,53
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. Conj			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(10.729,97)	(51.512,64)
Fornecimentos e serviços externos	15	(551.534,32)	(572.819,62)
Gastos com o pessoal	16	(2.085.123,15)	(2.100.901,76)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17	54.526,71	89.550,78
Outros gastos e perdas	18	(50.494,84)	(54.684,67)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95.089,31	215.132,60
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6	(36.383,59)	(161.176,20)
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		58.705,72	53.956,40
Juros e rendimentos similares obtidos	19	9,69	9,89
Juros e gastos similares suportados	19	(26.825,18)	(45.834,93)
Resultado antes de impostos		31.890,23	8.131,36
Resultado líquido do exercício		31.890,23	8.131,36

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 1 de Janeiro de 2019	5.486,26	97.529,46	(65.132,44)	819,52	38.702,80
Alterações no período					-
Primeira adoção de novo referencial contábilístico					-
Alterações no período					-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-
Aplicação de Resultados	-	-	819,52	-	819,52
	<u>5.486,26</u>	<u>97.529,46</u>	<u>(64.312,92)</u>	<u>819,52</u>	<u>39.522,32</u>
Resultado líquido do período	-	-	-	8.131,36	62.140,36
Resultado integral	<u>5.486,26</u>	<u>97.529,46</u>	<u>(64.312,92)</u>	<u>8.950,88</u>	<u>47.653,68</u>
Operações com detentores de capital no período					
Realizações de capital	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	(48.288,00)	-	-	(33.695,88)
	-	(48.288,00)	-	-	(33.695,88)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-
A 31 de Dezembro de 2019	<u>5.486,26</u>	<u>49.241,46</u>	<u>(64.312,92)</u>	<u>8.131,36</u>	<u>(1.453,84)</u>
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 1 de Janeiro de 2020	5.486,26	49.241,46	(64.312,92)	8.131,36	(1.453,84)
Alterações no período					
Aplicação de Resultados			8.131,36		8.131,36
	<u>5.486,26</u>	<u>49.241,46</u>	<u>(56.181,56)</u>	<u>8.131,36</u>	<u>6.677,52</u>
Resultado líquido do período				31.890,23	31.890,23
Resultado integral	<u>5.486,26</u>	<u>49.241,46</u>	<u>(56.181,56)</u>	<u>40.021,59</u>	<u>38.567,75</u>
Operações com detentores de capital no período					
Realizações de capital	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		(16.063,24)	-	-	(16.063,24)
A 31 de Dezembro de 2020	<u>5.486,26</u>	<u>33.178,22</u>	<u>(56.181,56)</u>	<u>31.890,23</u>	<u>14.373,15</u>

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	435.638,88	592.659,27
Pagamentos a fornecedores	(557.888,32)	(641.606,34)
Estado		
Pagamentos ao pessoal	<u>(2.084.807,39)</u>	<u>(2.102.115,92)</u>
	<u>(2.207.056,83)</u>	<u>(2.151.062,99)</u>
Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/ pagamentos	2.292.785,68	2.244.678,24
	<u>85.728,85</u>	<u>93.615,25</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(3.015,92)	(4.840,06)
Activos intangíveis	(6,15)	
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Imobilizações incorpóreas		
Dividendos		
	<u>(3.022,07)</u>	<u>(4.840,06)</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	9,69	9,89
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos e similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	<u>(26.825,18)</u>	<u>(45.834,93)</u>
	<u>(26.815,49)</u>	<u>(45.825,04)</u>
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento		
Variação de caixa e seus equivalentes		
Efeitos das diferenças de câmbio	55.891,29	42.950,15
Caixa e seus equivalentes no início do período	65.555,03	26.547,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>121.446,32</u>	<u>65.555,03</u>
	<u>55.891,29</u>	<u>42.950,15</u>
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	410,60	329,64
Depósitos bancários	121.035,72	65.225,39
	<u>121.446,32</u>	<u>65.555,03</u>

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

1. Introdução

A CERCÍ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL foi constituída em 16 de Julho de 1975 no cartório notarial de Lisboa, tendo a sua sede em Lisboa, na Avenida Avelino Teixeira da Mota, Lote E. Enquanto cooperativa de solidariedade social é organização, sem fins lucrativos e de utilidade pública reconhecida, que tem por missão contribuir para a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência, atuando na prevenção, sensibilização, promoção de competências e capacidades e desenvolvimento de atividades, através do fomento de uma comunidade orientada pelo otimismo, motivação e pela não discriminação.

Possui instalações no concelho de Lisboa situadas nas seguintes localizações:

- Centro Ocupacional dos Olivais:

Rua Cidade Da Beira nº 81

- Centro de Transição para a Vida Adulta e Ativa:

Avenida Avelino Teixeira da Mota, Lote E

- Centro Ocupacional Espaço da Luz:

Largo da Luz nº 7D

- Centro de Formação Profissional:

Rua Aquilino Ribeiro, junto à Escola Primária 195

- Intervenção Precoce na Infância:

Rua Tomás Alcaide Lote 63E

- Centro de Recursos para a Inclusão

Durante o ano de 2020 foram estabelecidos planos de Ação com 11 Agrupamentos escolares de Lisboa e 1 de Loures.

A CERCÍ teve uma média de 122 colaboradores de diferentes Perfis Funcionais e níveis académicos.

Estas Demonstrações Financeira foram aprovadas em Direção em 19 de Abril de 2020.

É da opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da CERCÍ, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, à data de 31 de dezembro de 2020. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela CERCI, sem impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o "custo considerado" à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte custo de construção do ativo.

A CERCI apenas capitaliza ativos fixos tangíveis com valor de aquisição superior a 1.000€, exceto quanto aos ativos que tenham a mesma natureza, sejam adquiridos para instalar na mesma localização, e que de forma agregada excedam esse montante.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5
Equipamento administrativo	8

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, sendo registada uma perda por imparidade quando o valor recuperável é inferior valor contabilístico (ver política 3.4).

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Imparidade de ativos

A CERC I avalia os ativos fixos tangíveis para efeitos de imparidade sempre que existem indícios de perda de valor. Quando o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a CERC I regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

O valor de uso do ativo é calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados pela Direção, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil. Para a determinação dos fluxos de caixa futuros, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os Ativos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.3. Ativos financeiros

A Direção determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A CERC I classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros:

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some illegible scribbles.

- i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes/utentes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contractos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A CERC I classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contractos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A CERC I avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a CERC I reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.4. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade. Os ajustamentos referentes maioritariamente a dívidas de utentes, são constituídos tendo em conta a avaliação dos riscos efetivos de cobrança, identificados no final de cada exercício. As perdas por imparidade dos Clientes/utentes e Contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

O montante de perda por imparidade para um instrumento mensurado ao custo amortizado é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro original efetiva do ativo financeiro.

A CERC I ajusta por imparidade todas as dívidas de utentes, com antiguidade superior a 24 meses, por a probabilidade de cobrança ser reduzida. Assim, não há lugar a imparidade nas dívidas de utentes superior a 24 meses no quando exista acordo de pagamento entre as partes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando:

- (a) Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram; ou
- (b) A entidade transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro; ou
- (c) A entidade, apesar de reter alguns riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro, tenha transferido o controlo do ativo para uma outra parte e esta tenha a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a uma terceira parte não relacionada e a possibilidade de exercício dessa

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some illegible text.

capacidade unilateralmente sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência. Se tal for o caso a entidade deve:

- (i) desreconhecer o ativo; e
- (ii) reconhecer separadamente qualquer direito e obrigação criada ou retida na transferência.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6. Passivos financeiros

A Direção determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A CERCÍ classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros:

- i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja paga, cancelada ou expire.

3.6.1 Financiamentos

Os financiamentos obtidos são provenientes das instituições seguintes:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	-	339.790,56	339.790,56	-	381.670,02	381.670,02
CGD - Caixa Geral de Depósitos		72.478,91	72.478,91		96.145,40	96.145,40
Millennium		-	-		-	-
Montepio Geral		267.311,65	267.311,65		285.524,62	285.524,62
Descobertos bancários		-	-		-	-
	<u>-</u>	<u>339.790,56</u>	<u>339.790,56</u>	<u>-</u>	<u>381.670,02</u>	<u>381.670,02</u>

3.7. Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, e subsequentemente mensuradas ao custo ou ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

3.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a CERCÍ tem:

- uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados;
- para a qual é mais provável que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e
- o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a CERCÍ divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.9. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a CERCÍ detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Financiamentos obtidos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a CERCÍ não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a CERCÍ tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação (Ver nota 20 – Locações).

3.10. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.11. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da CERCÍ. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

Na CERCÍ, o rédito reconhecido está relacionado com a atividade de educação e reabilitação e os valores recebidos são referentes a:

- Vendas de Produtos;
- Prestações de Serviços;
- Mensalidades;
- Trabalhos para a própria Entidade;
- Subsídios à Exploração.

O rédito das mensalidades é faturado no início de cada mês.

3.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da CERCÍ são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.12.1. Provisões

A CERCÍ analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

3.12.2. Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por outras congéneres.

3.12.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais, fora da esfera de influência da CERC, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à CERC.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais

4. Fluxos de caixa

4.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A CERC não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

4.2. Detalhe da rubrica de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Numerário		
- Caixa	<u>410,60</u>	<u>329,64</u>
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	96.035,72	65.225,39
CGD - Caixa Geral Depósitos	59.706,07	26.989,55
BPI - Banco Português Investimentos	15.436,31	19.230,79
BCP - Millennium		
MG - Montepio Geral	20.893,34	19.005,05
- Outros Depósitos		
Outras aplicações de tesouraria		
- Em bancos nacionais		
Caixa e equivalentes de caixa (activo)	<u>96.446,32</u>	<u>65.555,03</u>
Equivalentes de caixa (passivo)		
Total	<u>96.446,32</u>	<u>65.555,03</u>



5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1. Erros de períodos anteriores

Em 2020 não foi identificado qualquer erro relativo a exercícios anteriores passíveis de correção, de acordo com os princípios da NCRF 4.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2019						
Custo de aquisição	3.679.515,34	532.726,72	358.261,36	56.532,38	17.440,87	4.644.476,67
Imparidade acumulada						
Depreciações acumuladas	-3.475.702,20	-520.949,46	-358.261,36	-52.924,29	-14.397,03	-4.422.234,34
Valor líquido	203.813,14	11.777,26		3.608,09	3.043,84	222.242,33
Movimento de 2019						
Adições	3.825,18	608,89		405,99		4.840,06
Alienações						
Transferências e abates						
Imparidade do exercício						
Depreciação - exercício	-153.249,45	-4.155,61		-1.030,90	-771,82	-159.207,77
Depreciação - alienações						
Depreciação- transf. e abates						
Valor líquido	54.388,88	8.230,54		2.983,17	2.272,03	67.874,62
31 de Dezembro de 2019						
Custo de aquisição	3.683.340,52	533.335,61	358.261,36	56.938,37	17.440,87	4.649.316,73
Imparidade acumulada						
Depreciações acumuladas	-3.628.951,64	-525.105,07	-358.261,36	-53.955,20	-15.168,84	-4.581.442,11
Valor líquido	54.388,88	8.230,54		2.983,17	2.272,03	67.874,62

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2020						
Custo de aquisição	3.683.340,52	533.335,61	358.261,36	56.938,37	17.440,87	4.649.316,73
Imparidade acumulada						
Depreciações acumuladas	-3.628.951,64	-525.105,07	-358.261,36	-53.955,20	-15.168,84	-4.581.442,11
Valor líquido	54.388,88	8.230,54		2.983,17	2.272,03	67.874,62
Movimento de 2020						
Adições		722,63		1.832,90	460,39	3.015,92
Alienações						
Transferências e abates						
Imparidade do exercício						
Depreciação - exercício	-28.146,38	-4.097,52		-1.307,38	-863,90	-34.415,18
Depreciação - alienações						
Depreciação- transf. e abates						
Valor líquido	26.242,49	4.855,65		3.508,69	1.868,52	36.475,36
31 de Dezembro de 2020						
Custo de aquisição	3.683.340,52	534.058,24	358.261,36	58.771,27	17.901,26	4.652.332,65
Imparidade acumulada						
Depreciações acumuladas	-3.657.098,03	-529.202,59	-358.261,36	-55.262,58	-16.032,74	-4.615.857,29
Valor líquido	26.242,49	4.855,65		3.508,69	1.868,52	36.475,36

Adições

Os aumentos ocorridos na rubrica do Ativo Tangível no decurso do exercício de 2020, foram de 3.015,92 € referentes a compra de triturador, corta relvas, impressora, computador e contetor COVID.

Abates

Não foram abatidos quaisquer equipamentos

7. Clientes/Utentes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a decomposição da rubrica de Clientes/Utentes, é como se segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Cientes - c/c	47.632,60		47.632,60	60.725,74		60.725,74
Cientes de cobrança duvidosa			-			-
Imparidade de clientes			-			-
Total Clientes	47.632,60	-	47.632,60	60.725,74	-	60.725,74

Handwritten signatures and dates: 11/11/20, 11/11/20, and a signature.

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 a CERCI tem registado nas rubricas Diferimentos e Outras Contas a Pagar os seguintes saldos:

	2020	2019
Outras contas a pagar	144.433,44	3.065,12
Fornecedores de investimento	437,84	437,84
Remunerações a liquidar	142.059,96	143.995,60
Diferimentos	100.000,00	142.059,96
Adiantamento de mensalidades	96.212,53	100.000,00
Remunerações a liquidar	-	-
Total de gastos a reconhecer	244.433,44	145.125,08

9. Fundo social

A CERCI tem um Fundo Social realizado de 5.486,26 €.

10. Outros instrumentos de Capital

Os movimentos registados nesta rubrica referem-se aos empréstimos de sócios para coberturas conjunturais do défice de exploração.

Relativamente ao Resultado Líquido do exercício 2020 foi deliberada a transferência para a conta de Resultados transitados no valor de 31.890,23€.

11. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se a serviços de fornecimento de refeições, transportes e conservação. Em baixo um descritivo dos principais fornecedores existentes:

Descrição	2020	2019
Adelaide Ferreira	422,12	1.022,89
Barros e Santos	262,50	1.274,74
Companhia das fardas	4.114,72	-
EDP	2.848,15	3.601,15
EPAL	2.028,91	1.874,00
Galp - Gás Natural	1.186,35	1.714,29
ICA	13.739,62	-
Itau	143,24	10.385,36
Papelissimo	-	1.200,76
Riso Ibérica	1.595,99	1.699,93
SCCF	1.070,12	-
Segur Fogo	1.367,76	-
Thyssen Elevatec	-	1.058,40
Traço de União	16.436,27	12.171,49
Tranquilidade	2.002,53	3.175,13
TST - Transportes Sul do Tejo	4.456,32	9.540,45
UNA	1.958,50	-
Vodafone	411,26	1.101,39
Outros	7.376,90	7.225,31
Total saldo fornecedores - correntes	61.421,26	57.045,29
	0,00	0,00
Total saldo fornecedores - não correntes		

AS
 H=AM
 de 2
 SERVE
 M

- i) Fornecedores de investimentos – saldo a pagar decorrente da aquisição de equipamento da Residência.
- ii) Remunerações a liquidar referentes a subsídio de férias e de Natal.

12. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar é como segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores investimentos						
Fornecedores investimento	437,84	-	437,84	437,84	-	437,84
Pessoal						
Descontos Judiciais	256,82	-	256,82	-	-	-
Sindicatos	153,68	-	153,68	94,74	-	94,74
Outras contas a pagar	848,34	-	848,34	532,58	-	532,58

13. Estado

Em 31 de dezembro de 2020, o detalhe da rubrica de Estado é como segue:

	2020		2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/rendimento - IRS - Trab. Dependente		14.061,28	-	14.522,28
Impostos s/rendimento - IRS - Trab. Independente		871,47	-	560,45
Fundo de Compensação			-	-
Imposto s/valor acrescentado - IVA		145,98	156,14	-
Contribuições p/segurança social		51.420,81	-	31.617,47
	-	66.499,54	156,14	46.700,20

14. Vendas e serviços prestados

O montante de vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2020	2019
Vendas de Produtos		
Pirilampo	3,55	77.516,72
Produtos	9.459,62	10.896,56
	9.463,17	88.413,28
Prestação de Serviços - Mercado Interno		
Mensalidades	399.864,35	448.669,46
Serviços de utentes	13.218,22	52.159,24
	413.082,57	500.828,70

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.



 1/2 = 1/2

 1/2 = 1/2

 1/2 = 1/2

 1/2 = 1/2

15. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	207.796,08	183.015,77
Trabalhos especializados	119.320,97	80.708,20
Publicidade e Propaganda	747,59	647,82
Vigilância e Segurança	3.211,47	2.720,42
Honorários	46.954,98	51.389,95
Conservação e Reparação	37.415,35	45.466,43
Serviços Didáticos	145,72	2.082,95
MATERIAIS	47.249,94	33.922,65
Ferramentas e Utensílios	457,15	532,73
Livros e Documentação Técnica	100,00	100,00
Material Escritório	1.906,59	3.830,91
Artigos para oferta	-	-
Equipamento Informático	225,25	200,95
Material Informático	1.652,98	2.514,48
Material Reprográfico	148,10	279,69
Produtos de Higiene	27.728,98	10.905,08
Outros Materiais	15.030,89	15.558,81
ENERGIAS E FLUIDOS	87.519,08	89.938,41
Electricidade	41.920,85	35.289,72
Gás	12.207,28	14.091,55
Combustíveis	10.849,75	18.549,44
Água	22.541,20	22.007,70
DESLOCAÇÕES E TRANSPORTES	11.962,86	30.808,03
Deslocações e Estadas	6,65	58,72
Transporte Pessoal	6.260,67	14.320,24
Transporte Utentes	5.695,54	16.429,07
SERVIÇOS DIVERSOS	197.006,36	235.134,76
Rendas e Alugueres	51.264,92	66.997,33
Comunicação	18.192,52	15.687,96
Seguros	9.688,65	10.227,39
Contencioso e Notariado	407,70	293,04
Limpeza e Higiene	2.255,73	441,31
Outros Serviços	40,00	42,60
Alimentação de Utentes	115.156,84	141.445,13
Fornecimentos e serviços externos	551.534,32	572.819,62

16. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal durante o exercício de 2020, foram os seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações		
Remuneração Base	1.174.306,87	1.218.244,44
Subsidio de Alimentação	67.705,53	77.589,21
Outros Abonos	130.896,23	125.515,39
Férias e Subsidio Férias	199.628,78	194.351,81
Subsídio Natal	107.446,35	93.578,02
	<u>1.679.983,76</u>	<u>1.709.278,87</u>
Outros gastos		
Encargos sobre remunerações	370.035,85	350.233,85
Seguros acidentes trabalho	34.563,54	40.495,84
Formação Profissional	540,00	893,20
Sub-total	<u>405.139,39</u>	<u>391.622,89</u>
Gastos com o pessoal	<u>2.085.123,15</u>	<u>2.100.901,76</u>

17. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outros rendimentos		
Reembolso deslocações de utentes	8.029,50	16.581,44
Quotizações	3.615,30	4.320,91
Donativos	35.548,16	37.050,59
Outros Rendimentos	7.333,75	31.597,84
	<u>54.526,71</u>	<u>89.550,78</u>

18. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de Outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

[Handwritten signatures and initials]

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Detalhe de outros gastos		
Impostos	1.798,12	-
Quotizações	2.280,00	2.671,89
Gratificações a utentes	12.784,71	23.994,68
Bolsas de Formação	30.173,57	27.745,98
Outros Gastos	3.458,44	272,12
	<u>50.494,84</u>	<u>54.684,67</u>


 11-11-2020
 ufz
 S. Almeida
 R. Almeida

19. Juros e gastos e rendimentos similares

Durante o exercício de 2020 houve os seguintes juros e rendimentos.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros e gastos similares		
Juros pagos	26.825,18	45.834,93
	<u>26.825,18</u>	<u>45.834,93</u>
Juros e rendimentos similares		
Juros obtidos	9,69	9,89
	<u>9,69</u>	<u>9,89</u>

20. Locações

A CERCÍ não dispõe equipamentos em sistema de Aluguer Operacional.

21. Contingências

A CERCÍ não tem passivos nem ativos contingentes.

22. Matérias Ambientais

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2020, a CERCÍ, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de carácter ambiental.

Em 31 de Dezembro de 2020 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por ser convicção da Direção que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Instituição.

23. Partes relacionadas

A CERCÍ integra a FENACERCÍ – Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social e a FORMEM – Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência.

23.1. Remunerações dos Órgãos Sociais

Os elementos dos Órgãos Sociais da CERCI assim considerados não auferiram qualquer remuneração pela sua participação nesses órgãos e foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos "chave" da gestão.

24. Eventos subsequentes

Entre a data de Balanço e a data de aprovação das Demonstrações Financeiras não são conhecidos eventos subsequentes que tenham efeitos nas Demonstrações Financeiras da CERCI referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020..

25. Informação adicional

A repartição dos Rendimentos e Gastos por atividade, em 2020, é a que se segue:

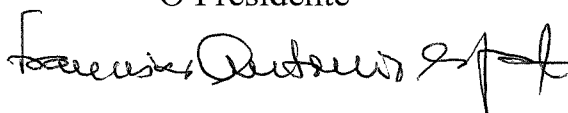
BALANCETE CENTRO CUSTOS 2020 Código de Contas	Centro de Actividades Ocupacionais				Residência	Centro Formação Profissional	Interv. Precoce	CAAAPD	TOTAL
	Olivais (1)	CTVAA (2)	Qta. Luz (3)	TOTAL (1)+(2)+(3)					
Gastos									
61 - Pirlampo, Gen Alim, Mat. Escritório			42,33	42,33		10.687,64			10.729,97
62 - Fornecimentos e Serv. Externos	52.811,62	140.707,19	53.816,85	247.335,66	192.523,80	92.675,03	15.204,59	3.795,24	551.534,32
63 - Gastos com o Pessoal	280.962,11	914.858,91	254.213,50	1.450.034,52	147.939,05	265.534,05	132.505,00	89.110,53	2.085.123,15
64 - Gastos com Depr. e Amortizações	299,49	31.325,73	280,77	31.905,99	4.056,45	421,15			36.383,59
68 - Outros Gastos e Perdas	1.153,68	13.025,25	6.074,84	20.253,77	498,92	29.742,15			50.494,84
69 - Juros Suportados	3.683,50	12.086,49	3.453,28	19.223,27	2.302,19	5.299,72			26.825,18
TOTAL DE GASTOS	338.910,40	1.112.003,57	317.881,57	1.768.795,54	347.320,41	404.359,75	147.709,59	92.905,77	2.761.091,05
Rendimentos									
71 - Vendas	2.154,64	3.935,60	479,79	6.570,03	62,59	2.830,55			9.463,17
72 - Prestação de Serviços	52.976,28	276.328,32	55.453,16	384.757,76	28.324,81				413.082,57
74 - Trabalhos para a própria Entidade									
75 - Subsídios	260.102,45	877.199,52	228.688,45	1.365.990,42	298.319,97	397.880,22	166.864,08	86.844,45	2.315.899,14
76 - Reversões									
78 - Outros Rendimentos	27.783,53	8.320,15	5.827,43	41.931,10	4.159,42	8.436,19			54.526,71
79 - Juros Obtidos	1,34	4,39	1,25	6,98	0,84	1,88			9,69
TOTAL DE RENDIMENTOS	343.018,24	1.165.787,98	290.450,07	1.799.256,29	330.867,62	409.148,84	166.864,08	86.844,45	2.792.981,28
RESULTADO	4.107,84	53.784,41	-27.431,49	30.460,75	-16.452,79	4.789,09	19.154,49	-6.061,32	31.890,23

PARECER DO CONSELHO FISCAL

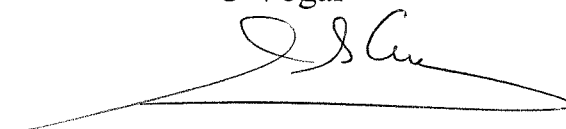
O Conselho Fiscal da CERC I - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade CRL, no exercício das funções que lhe foram atribuídas, vem pronunciar-se sobre a apreciação que fez ao Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020 tendo ambos merecido o seu parecer favorável, pelo que, propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Lisboa, 6 de maio de 2021

O Presidente



O Vogal



O Vogal

